

LUTAS E CONQUISTAS DOS BANCÁRIOS

O bancário, que recém ingressa na categoria, usufrui seus direitos sem saber o trabalho que deu para chegar até aqui.

Embora muitos se refiram aos direitos dos bancários como benefícios, tratam-se na verdade de conquistas que, ano a ano, se renovam em Convenção Coletiva de Trabalho ou em acordos por bancos e aditivos.

Nada veio de graça. Jornada de seis horas, recebimento de horas extras, vale refeição e auxílio creche, apenas para citar alguns, foram frutos de muita luta, já que os bancos sempre privilegiaram seus próprios lucros em detrimento de melhores condições de trabalho e de vida de seus funcionários.

São inúmeras conquistas que, ao longo dos anos, foram se aprimorando como resultado de ações coletivas da categoria bancária e de sua organização sindical, cuja alavancagem ocorreu em 1982, com a unificação da data-base em 1º de setembro. Até então, não havia um período único de negociação para renovação dos acordos salariais dos bancários do país.

A partir do momento que todos os bancários do país passam a negociar a renovação dos seus acordos em setembro, é dado, então o primeiro passo rumo à negociação nacional, já



que a prática naquela época era de negociações regionais para a formalização de acordos também regionais.

Em 1983, os bancários elegem a primeira Comissão de Negociação Nacional, ao mesmo tempo em que definem reivindicações em nível nacional para os bancos privados. A estratégia é aperfeiçoada em 1984, mas é com a greve de 1985 que passa a funcionar efetivamente.

Em 1991, os bancários dão outro importante passo para o fortalecimento da categoria, com a

unificação nacional dos pisos. A conquista veio após a greve de três dias durante a campanha salarial, juntamente com a reposição das perdas salariais do ano, produtividade e formação da primeira comissão de segurança bancária.

A luta pela unificação da categoria tem como marco o ano de 1992, com a assinatura de um acordo único válido para todos os bancários de bancos privados do país e alguns bancos públicos, a exemplo do Banespa e da Nossa Caixa.

Fruto de um amplo trabalho em âmbito nacional, com realização de consultas aos trabalhadores sobre as preocupações que deveriam integrar a pauta de reivindicações, a Convenção Coletiva de Trabalho – CCT se consolidou com a assinatura de 120 sindicatos, sete federações e uma confederação representando 85% da categoria.

Em 2002, a categoria bancária resolveu dar um passo à frente e envolver os bancários dos bancos públicos na organização de uma campanha salarial unificada. A estratégia avançou até que, em 2006, após a greve desigual no país, Banco do Brasil e Caixa aceitaram ser signatários da CCT, estendendo assim a abrangência do instrumento para todos os bancários do país.



*Juntos construímos
esta história*

Sindicato dos Bancários
BARRETOS E REGIÃO

BANCOS ABUSAM
DEMISÕES • INSEGURANÇA • FILAS • JUROS E TARIFAS ALTAS
CADÊ A RESPONSABILIDADE SOCIAL?

BREVE HISTÓRICO DE NOSSAS CONQUISTAS



1932 - Surge a primeira grande greve da categoria no Banco do Estado de São Paulo reivindicando, entre outras coisas, duas horas livres para almoço e pagamento das horas extras noturnas.



1933 - Conquista da jornada de 6 horas (36 horas semanais)

1934 - As entidades de classe passam a ser chamadas de sindicatos. O setor de serviços se fortalece e os bancários deflagram greve nacional, por estabilidade no emprego, aposentadoria aos 30 anos de serviço.

1937 - Os bancários lutam por direitos já adquiridos, como a jornada de seis horas.

1939 - Ocorre o 1º Congresso Nacional dos Bancários, em Recife. A categoria quer reajuste salarial e redução de juros.

1940 - Estabelecido o salário mínimo para todos os trabalhadores



1943 - Surge a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).



1946 - Estouram várias greves e os bancários fundam as uniões sindicais municipais. A questão do salário mínimo profissional está em todas as pautas. Depois de 19 dias de greve, os bancários conquistam aumento salarial e retomada das negociações. Em março, é legitimada a Lei de Greve.



1949 - É criada a UBESP (União dos Bancários do Estado de São Paulo), que reorganiza o movimento sindical. No mesmo ano, os sindicatos são autorizados a fazer eleições.



1951 - Instituição do Dia do Bancário (28 de agosto)

1957 - A categoria garante as seis horas semanais corridas e aposentadoria por tempo de serviço.

1959 - É Fundada oficialmente a Associação Profissional dos Bancários de Barretos e Região



1961 - Transformação da Associação em Sindicato dos Bancários de Barretos e Região. Adicional por tempo de serviço/ Lei estabelece o 13º salário



1962 - Movimentos grevistas pipocam pelo país, com a participação ativa de bancários paulistas, que pedem gratificações prometidas e o fim dos 30 minutos a mais para compensar o expediente dos sábados, agora extintos. A categoria põe prática as grevilhas, paralisações surpresa de cinco minutos por agência. Ministério de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio concede a carta sindical ao sindicato dos Bancários de Barretos e Região

1964 - No poder, os militares cassam parlamentares e sindicatos. Confederações de trabalhadores sofrem intervenção. A ditadura determina acordos anuais às categorias, impedindo a livre negociação entre patrões e empregados.

1966 - O governo militar institui o FGTS, em lugar da estabilidade no emprego, e unifica os fundos de previdência.

1968 - Os militares fecham o cerco com a decretação do AI-5. Lideranças políticas e sindicais são presas e várias assassinadas.



1970 - A sociedade civil passa a reivindicar maior participação política.

1977 - Os bancários começam a organizar-se novamente.

1982 - Unificação da data-base da categoria 1º de setembro

1983 - Arrocho e desemprego levam os trabalhadores de todo o país a deflagrarem greve geral de 24 horas. Como resposta, o governo militar intervém em diversos sindicatos e determina a cassação de lideranças sindicais.



1984 - Todo o país se mobiliza em torno da campanha pelas Diretas já.

1985 - A Nova República começa com defeitos graves e inflação ascendente. Os bancários defendem, a exemplo de outras categorias, o reajuste trimestral. Formado o primeiro Comando Nacional.



1986 - Plano Cruzado resulta em demissões de milhares de bancários e fechamento de centenas de agências bancárias. Conquistado o auxílio Creche-babá.



1990 - Conquista do Vale Refeição, além do afastamento da Justiça do Trabalho nas negociações nos bancos privados, a manutenção da unificação dos pisos e a formação de comissões de segurança bancária.



1991 - Unificação Nacional dos pisos.



1992 - Neste ano é assinado um acordo único para os bancários de todo o país.



1994 - Conquistado vale-alimentação



1995 - Têm início as fusões/incorporações de bancos, com consequências desastrosas para o emprego bancário. Direito à PLR passa a fazer parte da CCT

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP Fone/Fax: (17) 3322-3911
 Site: www.sbbarretos.org.br E-mail: sbbarretos@sbbarretos.org.br Presidente: Marco Antônio Pereira Sec. de Imp. Comunicações: Marcelo B. Camargo
 Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 Diagramação: Marcelo Benedito de Camargo - Tiragem: 2.000



1998 - Comissão de saúde conclui programa de prevenção da LER/Dort

1999 - Ocorre a 1ª Conferencia Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro



2000 - Depois de intensa resistência do movimento sindical, governo do Estado de SP concretiza a privatização do Banespa. Igualdade de oportunidades passa a fazer parte da CCT.



2003 - Funcionários dos bancos federais deflagram greves, na tentativa de resgatar o valor perdido durante oito anos de governo FHC. Realizada a primeira Campanha Nacional Unificada dos Bancários.

2004 - Neste ano, os bancários consolidam a campanha nacional unificada da categoria com assinatura do pré-acordo pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Com o fortalecimento da categoria, os bancários reverterem uma situação de arrocho salarial imposta pelos bancos e passam a conquistar aumento real de salário e melhorias na PLR (Participação nos Lucros e Resultados).



2005 - Lançada campanha pela melhoria no atendimento bancário.

2006 - BB e CEF assinam a CCT junto com os bancos privados.



2007 - Trabalhadores asseguram uma política de longo prazo para determinar os reajustes permanentes do salário mínimo, um pleito constante nas Marchas da Classe Trabalhadora desde 2004. Conquista da 13ª cesta-alimentação.

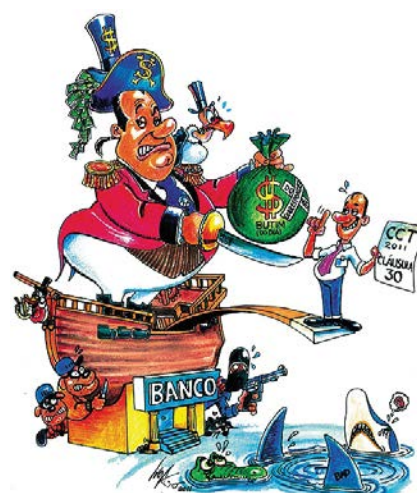
2008 - Bancários se mobilizam, driblam crise econômica mundial e saem vitoriosos da Campanha Nacional da categoria. Aumento na Regra Básica da PLR.



2009 - Bancários se organizam pela ampliação da licença maternidade para 180 dias. Novo modelo de distribuição do valor adicional à PLR.



2010 - Conquista de inclusão na CCT de mecanismos de Combate ao Assédio Moral e à falta de Segurança Bancária/ Valorização no Piso da Categoria.



2011 - Como fruto das lutas sindicais, o ano também ensejou aos bancários uma Campanha Nacional vitoriosa, com manutenção da política de aumento real, fortalecimento do piso da categoria, PLR maior e importantes conquistas nas questões relacionadas às condições de trabalho, dentre as quais a inclusão de nova cláusula na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), proibindo o transporte de valores por funcionários dos bancos.



2012 - Consolidação da política de aumento real, valorização dos pisos de ingresso, e dos auxílios alimentação e refeição, melhorias na PLR, além da conquista de avanços sociais, dentre os quais aprimoramento dos mecanismos de combate ao assédio moral, implantação de projeto-piloto para ampliar a segurança nas agências e realização de um novo censo sobre raça e gênero, visando maior inclusão dentro dos bancos.

PROIBIDO ASSÉDIO COM TORPEDOS



2013 - Valorização do piso, manutenção da política de aumento real, melhoria da distribuição dos lucros na PLR, além de novas cláusulas, dentre as quais a da criação do Grupo de Trabalho (GT) dos Adoecimentos na categoria, da proibição de envio de SMS aos bancários com cobranças de metas, da instituição do abono assiduidade, da adesão do sistema financeiro ao programa do governo federal do Vale Cultura e da realização em conjunto com a Fenaban do Seminário sobre Mudanças Tecnológicas no setor.



2014 - A categoria assegurou a manutenção dos direitos adquiridos, aumento real, valorização do piso e melhoria da distribuição dos lucros na PLR. Os bancos custearão os exames de CPA 10 e CPA 20. Os trabalhadores afastados por doença ou acidente de trabalho receberão o pagamento do adiantamento do 13º salário na complementação salarial. Os bancos não podem usar o celular particular dos bancários para enviar mensagens, proibindo qualquer tipo de comunicação e pressão, seja via torpedo, WhatsApp ou outra ferramenta tecnológica que venha a surgir. Mulheres que forem demitidas e que engravidaram durante o aviso prévio proporcional, serão readmitidas.

Pela primeira vez, os bancos incluíram na CCT da categoria uma cláusula que prevê o monitoramento de resultados em relação às metas abusivas e combate ao assédio moral.

CAMPANHA NATAL FELIZ

O Sindicato dos Bancários, está realizando a campanha de arrecadação de brinquedos novos e usados a fim de destiná-los a crianças carentes. Doações podem ser entregues na sede e sub-sede em Bebedouro

Reafirmando o conceito de Sindicato Cidadão, o presidente da entidade, Marco Antônio, ressalta que todos os anos o sindicato realiza duas importantes campanhas que já se tornaram tradicionais: A do agasalho e a de final de ano, além de outras que são realizadas para atender instituições de caridade.

DOE UM BRINQUEDO NOVO OU USADO



ARRECADAÇÕES ENTRE OS DIAS

17 de Novembro a 17 de Dezembro de 2014
Buscamos as doações. É só entrar em contato pelo telefone (17)3322-3911. Entregas também na sede do sindicato Rua 18 nº 1010 - Centro - Barretos/SP

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA Período: 2015

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas
do Ramo Financeiro de Barretos e Região
CNPJ : 44.790.079/0001-77
Rua Dezoito, 1010 - Barretos/SP

RESUMO

RECEITA

Renda tributária.....	85.300,00
Renda social.....	196.500,00
Renda patrimonial.....	7.600,00
Renda extraordinária.....	144.600,00
TOTAL.....	434.000,00

DESPESA

Administração geral.....	261.500,00
Contribuições p/ outras entidades.....	13.600,00
Área operacional.....	66.000,00
Cultura, esporte, lazer e outros.....	60.000,00
Eventos.....	18.900,00
Representações regionais.....	14.000,00

TOTAL..... 434.000,00

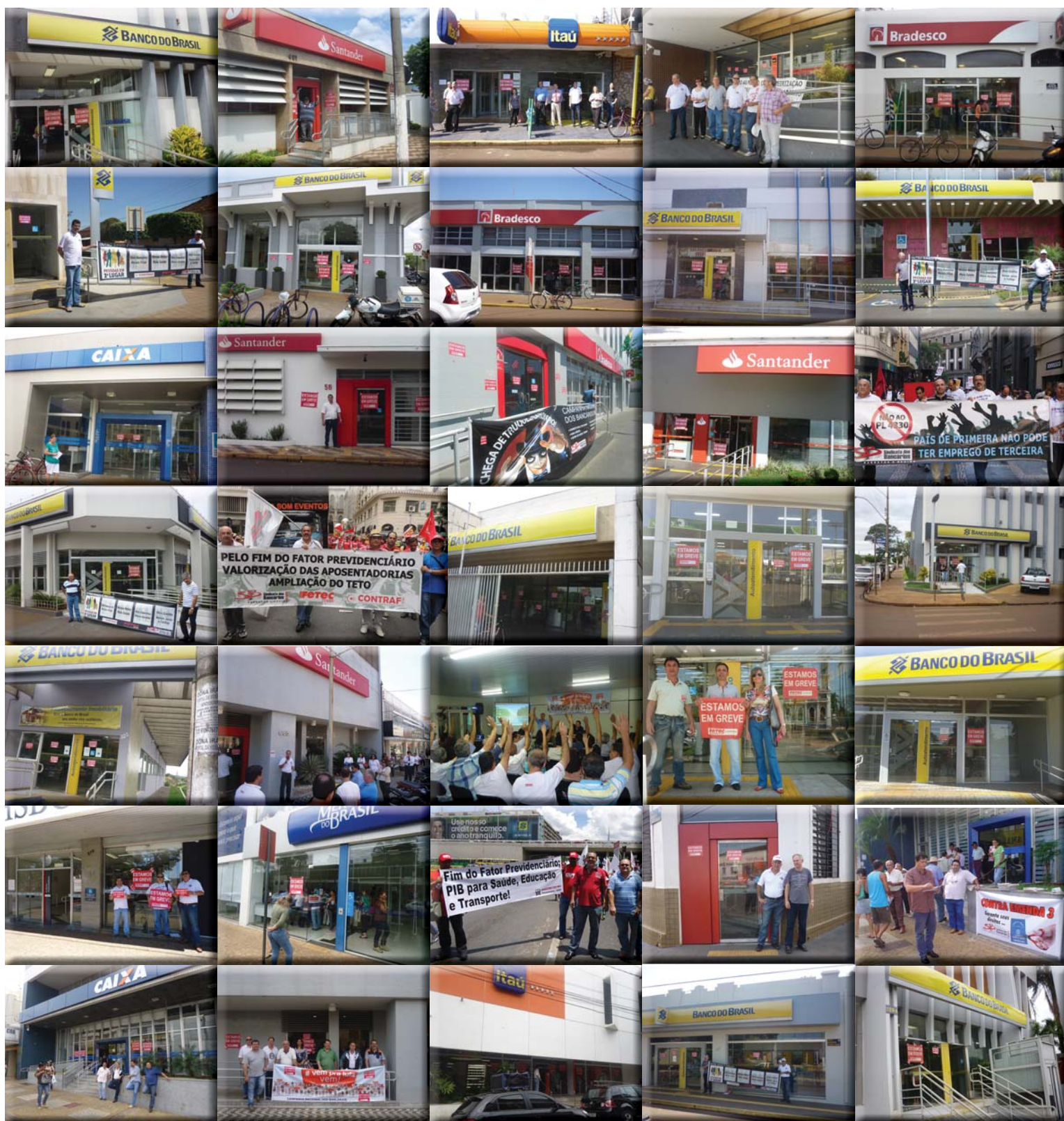
APLICAÇÕES DE CAPITAL

aplicações de capital..... 0,00

TOTAL DOS DESEMBOLSOS..... 434.000,00

Barretos, 08 de dezembro de 2014

DIREITOS CONQUISTADOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO



DIREITOS CONQUISTADOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO



CONVÊNIOS 2015

FISK
CENTRO DE ENSINO

CCBEU
Since 1985
Idiomas

friends
Inglês & Cultura

UNIFAFIBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO
BEBEDOURO/SP

Plus

ISEB
Adequando à Realidade!

WIZARD

VIAJE BEM É BARATO
SISNATURCARD
HOTÉIS, POUSADAS, CHALÉS E COLÔNIAS
Desde 2002

Colégio Barretos
OBJETIVO

THE PARTNERS
IDIOMAS

unifeb
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS



COLÉGIO NOMELINI CIRANDINHA



PROCESSO SELETIVO CONTINUADO
PROVA AGENDADA

ADMINISTRAÇÃO | CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DIREITO | ENFERMAGEM
HISTÓRIA | NUTRIÇÃO
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

MATRÍCULA PAGA APENAS
NO 1º ANO DO CURSO

Informações:
17 | 3321 1200



Uma abelha só
não faz pressão

SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar
novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

**Feliz Natal!!!
Próspero Ano Novo!!!!**

**Prosperidade!!!
Saúde!!!
Sucesso!!!**

Paz!!!

Amor!!!

Alegria!!!



O sindicato dos bancários deseja a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações!!!

Que em 2015 possamos lutar por mais conquistas e almejar inúmeras vitórias, unidos, rumo a um Brasil mais justo e igualitário.

APOSENTADOS

Atualização cadastral

Com o objetivo de manter os dados atualizados, dos bancários aposentados sócios da entidade, para envio de correspondências via correios e outros meios de contato pedimos a todos que efetuem a atualização cadastral.

A iniciativa visa economizar o envio de correspondências desnecessárias a endereços indevidos e agilizar o contato. processo é simples: basta preencher a ficha abaixo e enviar ao sindicato até 30 de dezembro de 2014 ou via email para: sbbarretos@sbbarretos.org.br

O departamento de imprensa da entidade, comunica a todos que o jornal do bancário continuará sendo enviado pelo correio a todos que efetuarem a atualização.

FICHA DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DE APOSENTADOS

Nome: _____
Endereço: _____ nº _____ Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____ Email: _____
Telefones de contato: residencial: (____) _____ comercial: (____) _____ celular: (____) _____